

# ECONOMIA EM DIA

Janeiro de 2026

# PARANÁ



G O V E R N O D O E S T A D O

SECRETARIA DA FAZENDA

# Ficha Técnica

## Secretário de Estado da Fazenda do Paraná

Norberto Anacleto Ortigara

## Diretor-Geral da Secretaria da Fazenda do Paraná

Luiz Paulo Budal Pedroso de Almeida

## Assessoria Técnica de Economia

Eduardo Fernandes Paim Filho

Juliano Farias dos Santos

Luana Carla Falcão Rebouças

Mateus Ramalho Ribeiro da Fonseca

Matheus Ganzala Nunes Teixeira

Rafael Fiorott Oliveira

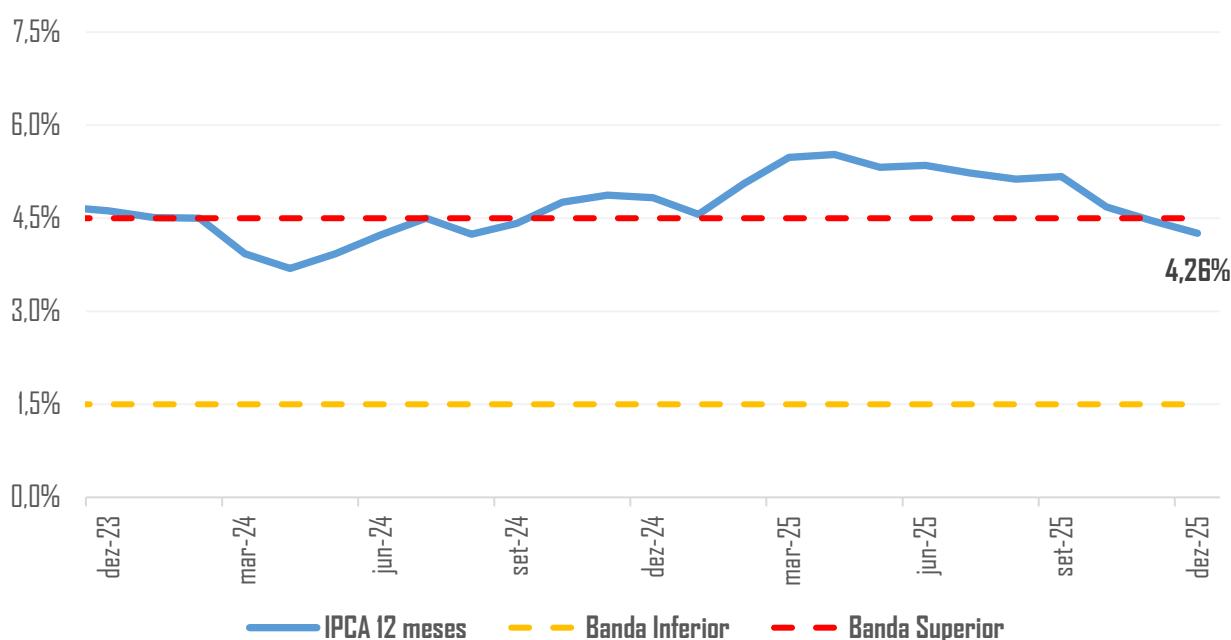
**Inflação encerra 2025 dentro da meta em cenário de desinflação dos alimentos**

*Tempo de leitura entre 3 e 4 minutos.*

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano de 2025 em **4,26%**, posicionando-se abaixo do limite superior da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 4,50%. Porém, apesar do resultado positivo, o índice permaneceu acima do teto da meta durante 10 dos 12 meses do ano%. A desaceleração inflacionária recente coexiste com a desaceleração da atividade econômica no Brasil — cenário antecipado na [edição de setembro de 2025 do boletim Economia em Dia](#) — proporcionada pela intensificação da política monetária contracionista do Banco Central, que promoveu aumentos sucessivos na Taxa Selic a partir de maio de 2024.

No orçamento das famílias, os impactos mais significativos em 2025 vieram dos grupos de **energia elétrica residencial (+12,31%)**, **transporte público (+9,18%)** e **alimentação fora do domicílio (+6,97%)**. Por outro lado, a queda nos preços de **eletrodomésticos (-6,01%)**, especialmente da linha branca, favoreceu a renovação desses equipamentos, resultando em um aumento de **6,85%**<sup>1</sup> no volume de vendas desses produtos no setor varejista.

**Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses (%)**

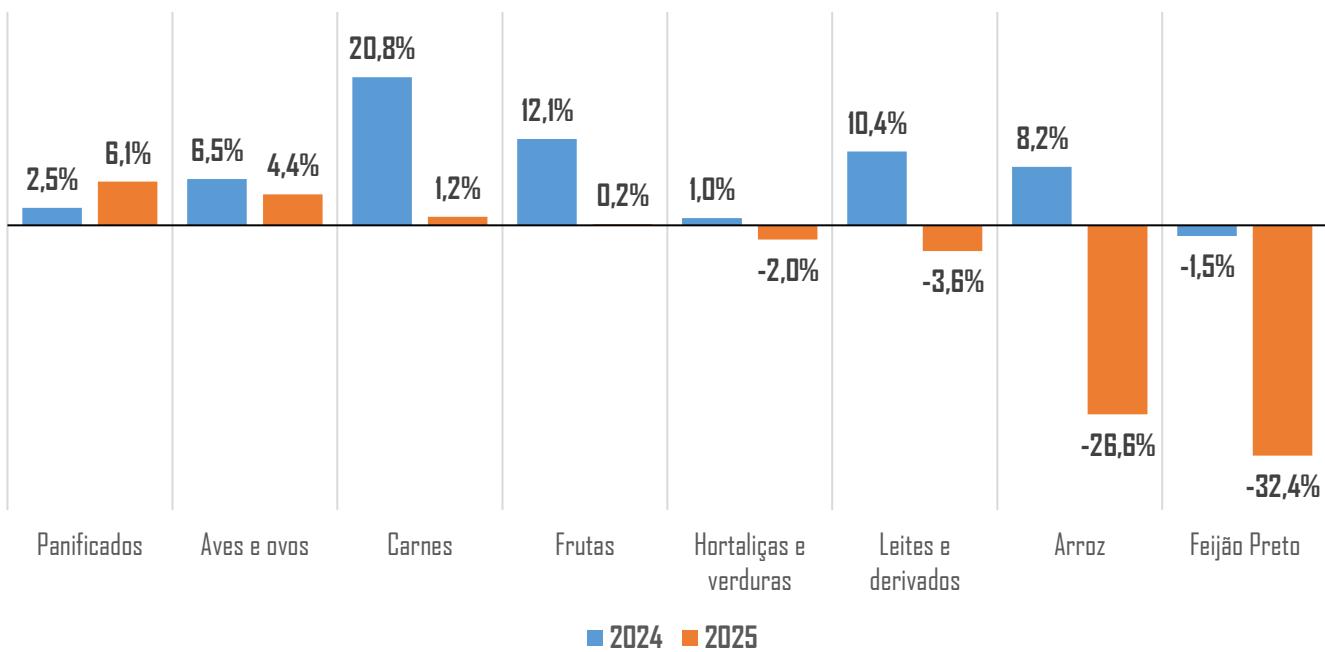


Fonte: IBGE

Destaca-se também a perda e ímpeto na categoria da **alimentação no domicílio**, de alta relevância para a população de baixa renda, que registrou variação de **1,43%** nos preços em 2025 — uma desaceleração expressiva frente aos **8,23%** observado em 2024. Nos supermercados do Brasil, houve queda expressiva nos preços do **arroz (-26,6%)** e do **feijão preto (-32,4%)**, além de uma desaceleração considerável no crescimento dos preços de itens como **carnes (+1,2%)** e **frutas (+0,2%)**.

<sup>1</sup> Segundo o IBGE, de janeiro a outubro de 2025.

Gráfico 2 - IPCA Alimentos 2024 x 2025



Fonte: IBGE

Em suma, o fechamento do IPCA em 2025 dentro dos limites da meta reflete o impacto direto da política monetária promovida pelo Banco Central, em meio à desaceleração da atividade econômica. Para o consumidor, o alívio dos preços da alimentação no domicílio, com quedas expressivas em itens básicos, como as do arroz e do feijão, ajudou a preservar o poder de compra das famílias frente às altas nos custos em energia e transporte. Dessa forma, o ano se encerra com uma inflação mais controlada, porém sob o efeito de uma economia menos dinâmica. As expectativas de mercado para 2026 – atualmente em 4,05% de acordo com o Relatório Focus de 9 e janeiro de 2026 – apontam que a tendência de arrefecimento inflacionário deverá persistir nesse ano.